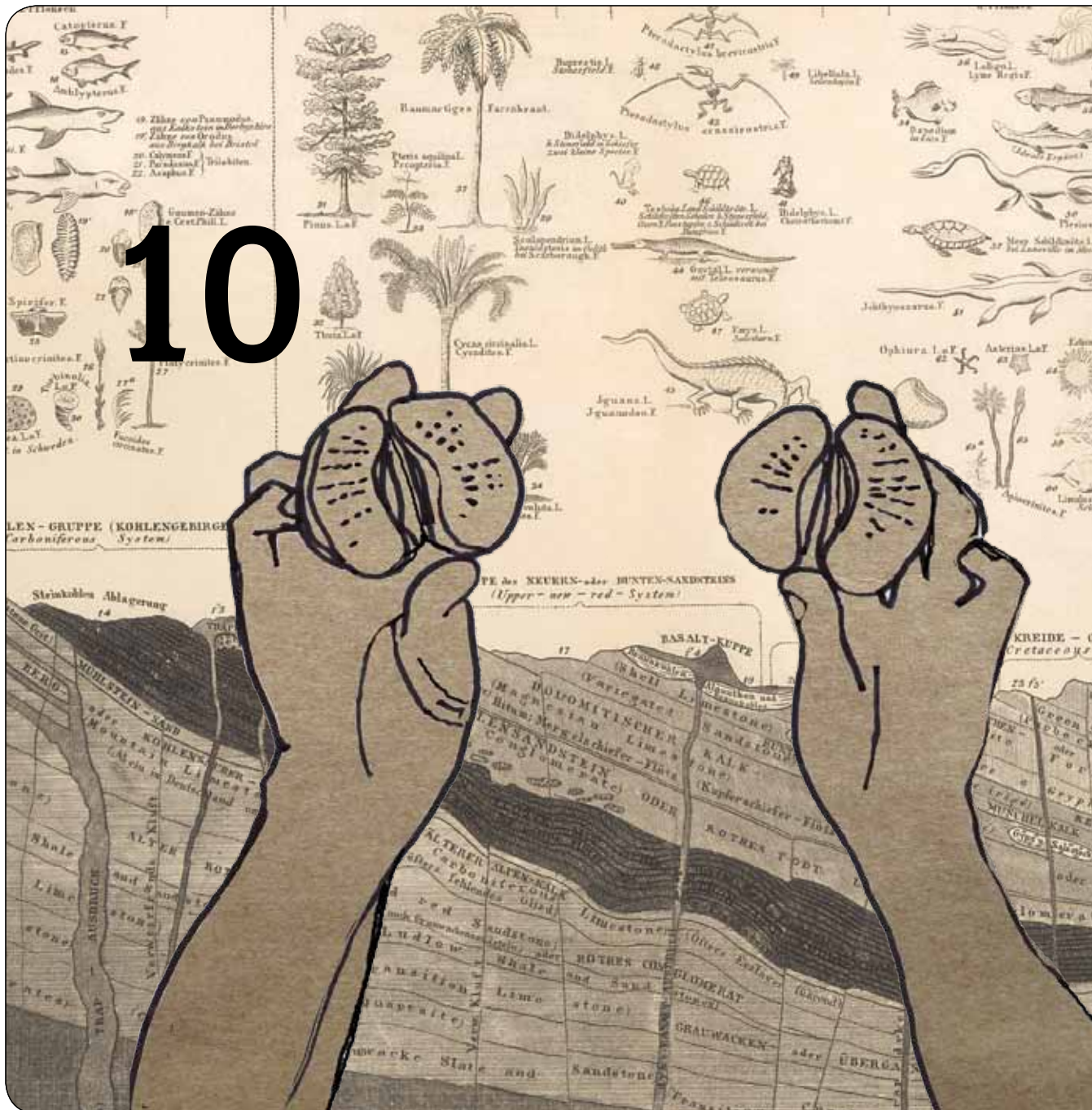


10



Revele a verdade investigue e exponha

ESTA TÁTICA É INDICADA PARA OCASIÕES EM QUE VOCÊ PODE COLABORAR COM OUTROS PARA IDENTIFICAR, COMPARTILHAR E AGIR COM BASE EM EVIDÊNCIAS QUE ESTÃO SENDO ESCONDIDAS DO PÚBLICO OU IGNORADAS POR AQUELES QUE PRECISAM AGIR

EXEMPLOS RETIRADOS DO VÍDEO

● Expondo Tortura pela Polícia no Egito

Por cidadãos-repórteres no Egito

A jornalista Noha Atef criou TortureInEgypt.net para documentar abusos de direitos humanos cometidos pela polícia contra cidadãos egípcios, utilizando fotos e vídeos submetidos por leitores. Em alguns casos, os vídeos foram gravados pela própria polícia. Noha também acompanha casos de prisões ilegais e corrupção policial enviados por leitores. Após obter atenção da imprensa local às suas histórias, um homem inocente que havia sido preso por 14 anos foi solto.

FERRAMENTAS UTILIZADAS: Drupal para criar o website (antes disso, Blogspot), fotos e vídeos, normalmente filmados e enviados de telefones celulares.

LINKS PARA SABER MAIS:

Website: <http://tortureinegypt.net/>

● Localização de aviões presidenciais

Por ativistas na Tunísia

Blogueiros na Tunísia colaboraram em um projeto de mapeamento que revelou que o avião presidencial estava sendo usado extensivamente para viagens pessoais. Sua campanha começou quando um blogueiro, Astrubal, descobriu imagens do avião presidencial em websites de tráfico aéreo. Utilizando estes dados Astrubal combinou fotos do avião com uma visualização criada usando Google Earth para mostrar em quais aeroportos o avião havia sido visto e quando. O vídeo se espalhou através do YouTube, o que levou a imprensa a investigar o caso. Como resultado, a questão do uso indevido de propriedade pública por oficiais do governo recebeu muita atenção, mas como consequência o governo da Tunísia bloqueou o YouTube e um outro website de compartilhamento de vídeo, DailyMotion.

FERRAMENTAS UTILIZADAS: Websites de tráfego aéreo (como Airliners.net), Google Earth, YouTube, Flickr

LINKS PARA SABER MAIS:

História da Global Voices: <http://bit.ly/cOUSo>

Artigo sobre como fazer Política Externa: <http://bit.ly/15LxV3>



HTTP://TORTUREINEGYPT.NET/



ASTRUBAL (HTTP://BIT.LY/1QZVFT)

PLANEJE SUA AÇÃO

- Se você ainda não tem acesso a todos os dados que você precisa para provar abuso ou corrupção, sua campanha pode começar pela apresentação dos dados disponíveis e de questões aos leitores ou oficiais públicos. Isto pode inspirar que outras pessoas façam investigações mais profundas.
- Algumas campanhas são fundamentadas em relatórios e testemunhos submetidos anonimamente, mas às vezes você pode receber acesso direto a pessoas intimamente ligadas a uma questão em particular. Ambos os tipos de testemunho possuem riscos para pessoas que compartilham suas histórias. Pense sobre como proteger suas fontes: seus nomes, lugares e também endereços de IP, de e-mail, ou identidades em redes sociais.
- Uma vez que seus relatórios, vídeos ou histórias forem encontrados e reproduzidos por outros, esta atenção pode trazer mais informações para serem adicionadas à sua história original. Você precisará monitorar a forma como esta mídia espalha e qual a cobertura recebe, e planejar como você utilizará esta informação uma vez que se torne disponível.
- No Egito, onde a polícia utiliza telefones móveis para trocar vídeos de abusos perpetrados por ela mesma, ativistas tiveram acesso a estes vídeos e os publicaram online. Como você poderia desenhar sua campanha tirando vantagem de documentos existentes que você pode republicar?



ESTUDO DE CASO

TÍTULO: Caught Between the Tiger and the Crocodile (Preso entre o tigre e o crocodilo)

QUEM: Asia Pacific Network of Sex Workers (APNSW) & Women's Network for Unity (WNU)

WHERE: Região da Ásia-Pacífico, foco em Camboja

WEBSITE: <http://apnsw.org>

DESCRIÇÃO:

Membros da Asia Pacific Network of Sex Workers (APNSW) utilizaram vídeos digitais para documentar condições abusivas e violações de direitos humanos relatados por profissionais do sexo detidos nos chamados centros de 'reabilitação' no Camboja. Enquanto a imprensa local e políticos alegavam que estes centros eram feitos para ensinar habilidades profissionais, profissionais do sexo soltos ou que haviam escapado contaram histórias pessoais de agressão, estupro e de falta de acesso a água potável, alimentos e medicamentos. 'Nós trabalhamos com um membro do grupo APNSW, Women's Network for Unity (WNU)', conta Dale Kongmont, um membro da APNSW e produtor do vídeo. 'As pessoas que foram entrevistadas são membros da WNU e havíamos trabalhado com elas por muitos anos. Explicamos para elas o objetivo do vídeo e aquelas que queriam ajudar a lutar contra a lei diretamente concordaram com a entrevista gravada.' A APNSW postou o vídeo no YouTube e blip.tv e o apresentou em um dia de greve para 500 profissionais do sexo em Phnom Penh. Dale diz, 'um dos dois centros foi fechado devido à esforços coletivos da APNSW, WNU e grupos locais de direitos humanos trabalharam juntos para coletar as evidências dos abusos que ocorreram.'

FERRAMENTAS UTILIZADAS: Câmeras de vídeo FLIP, software de edição de vídeo (Final Cut Pro), blip.tv, YouTube, Website.

ALCANCE: O vídeo foi lançado na Conferência Internacional da AIDS em 2008. O público alvo na conferência eram as agências da ONU, mas o vídeo foi exibido para milhares de pessoas durante o evento. O vídeo foi visto no YouTube e blip.tv 3.000 vezes.

CUSTO: USD\$15.000 (sendo USD\$7.000 para funcionários e USD\$5.000 para produção)

RECURSOS: Parceiros locais organizarem um Dia de Ação e Implementarem uma campanha na imprensa, presença nas conferências para mostrar o vídeo para políticos, treinamento de vídeo da WITNESS.

DURAÇÃO: Quase um ano para coletar filmagens e fazer a edição, com duas semanas de treinamento da WITNESS.

NÍVEL DE DIFICULDADE: 2 de 5

LINKS PARA SABER MAIS:

Campanha de vídeo: <http://bit.ly/1TdEOf> (blip.tv)



FAÇA VOCÊ MESMO (A)

Pergunte-se

- Sua campanha está focada na produção de uma mídia - como um vídeo ou colagem - ou no fornecimento de atualizações regulares através de um blog ou website?
- A mídia que sua campanha produz está conectada a um evento único ou uma questão em andamento?
- Como você pode envolver seu grupo em coletar fatos e testemunhos?
- De quais formas você irá respeitar a segurança e, se necessário, anonimidade, daqueles(as) que fornecem relatos, testemunhos e dados sensíveis a sua campanha?
- Quem são seus aliados na mídia principal e em outras organizações de direitos humanos que podem ajudar a divulgar uma história para um público ainda maior? Como você irá alcançá-los e para quais ações você poderá pedir seu apoio?
- Qual plano B você possui para manter seus dados seguros se seus computadores, discos rígidos ou servidores forem comprometidos?

Diferentes formas de executar o projeto

- 1 Se você quer produzir um vídeo mas não possui filmagem o suficiente, busque no Flickr, Google Images ou Wikipedia por fotos com disponíveis para uso e remixagem, e use-as na edição de um vídeo ou dublagem.
- 2 Para ativistas que não requerem total anonimato você pode fazer um crowd-sourcing da coleta de imagens, histórias e vídeos para sua campanha utilizando uma wiki - uma página cuja edição pode ser feita por várias pessoas segundo sua autorização. Você deve sempre cuidadosamente considerar como você irá verificar a informação quando necessário para certificar-se de que as pessoas e eventos não estejam sendo incorretamente representadas.
- 3 Se um testemunho de vídeo de testemunhas ou sobreviventes de abusos a direitos humanos é muito sensível, você pode não querer divulgar o vídeo online. Você pode então organizar exibições fechadas para grupos de direitos humanos ou pessoas específicas e organizações influentes.
- 4 Nem todas as campanhas precisam de um público em massa - encontrar o público certo é mais importante. Você pode mobilizar o poder de um público pequeno e apaixonado e levar seus resultados para políticos e imprensa mais tarde.
- 5 Humor, surpresa e cultura popular podem ajudar você a alcançar um público maior. Você pode usar histórias em quadrinhos e arte de rua para levar os resultados de suas pesquisas de uma forma direta e levar sua mensagem aqueles(as) que não tem acesso à internet.

FERRAMENTA EM DESTAQUE

Criptografe seu e-mail

Manter a segurança de suas comunicações pode ser essencial para proteger suas fontes e testemunhas. Criptografar e-mail pode ser difícil, mas se você usa programas de webmail como Gmail, Yahoo Mail ou SquirrelMail no seu trabalho, você pode usar o plugin de browser FireGPG (www.getfiregpg.org/). FireGPG irá criptografar seu e-mail sem que você tenha que sair do seu browser. Este plugin está disponível em 25 línguas. Para utilizar FireGPG você terá que instalar GPG antes (www.gnupg.org) e criar uma chave, um identificador único que lhe permitirá criptografar e compartilhar suas comunicações de forma segura. A ferramenta Security in a Box da Tactical Tech (<http://bit.ly/SBqNH>) fornece instruções mais detalhadas sobre este e outros softwares de segurança.



DICAS

DALE KONGMONT DA APNSW, SOBRE COLABORAÇÃO:

"É importante trabalhar de perto com grupos de direitos humanos e outros grupos para levar sua mensagem mais longe, mas ao mesmo tempo é importante ter certeza de que as pessoas-chave irão lhe escutar. Nós organizamos a vinda de funcionários sênior da ONU para assistir nosso vídeo na Conferência da AIDS em 2008. As pessoas disseram que não haviam percebido o quanto os abusos perpetrados pela polícia era graves até terem visto o vídeo, o que os incentivou a tomar uma atitude'.

SAMI BEN GHARBIA DA GLOBAL VOICES, SOBRE ENGAJAMENTO:

"A habilidade de acessar informações online é por si um poder. Mas você também precisa preencher a distância entre o ativismo online e offline. Se você for incapaz de alcançar público que não tem acesso à internet, você tem que achar outras formas de disseminar informação: utilizando pen-drives, DVDs, CDs, pôsteres, panfletos e outras ferramentas. Buscar formas de conectar o ativismo online e o offline é crucial."

NOHA ATEF DA TORTUREINEGYPT.NET, SOBRE BLOGS:

"Blogs são uma boa ferramenta para info-ativismo pois são fáceis de criar e usar, não requerem um conhecimento tecnológico vasto e são grátis e bem populares, especialmente no mundo árabe. Blogs podem ser bem eficientes para promover mudanças, especialmente quando eles estabelecem credibilidade e respeito entre uma grande quantidade de leitores ou ao menos um público pequeno mas influente."